

CENTRO GASTRONOMICO NA CIDADE DE OURINHOS

GASTRONOMIC CENTRE IN THE CITY OF OURINHOS

¹CRUZ, J.R.; ²ALBANO, N.M.N.

¹ Discente Curso de Arquitetura e Urbanismo–Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

² Docente Curso de Arquitetura e Urbanismo–Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar soluções compatíveis com as necessidades dos usuários referente à busca de um local para fazer suas refeições de forma descontraída, e sem a rigidez de horários de funcionamento impostos pelos restaurantes. A proposta visa o projeto de um Centro Gastronômico em Ourinhos, com espaço destinado a uma praça de alimentação e restaurantes em um ponto estratégico da cidade. O terreno escolhido está localizado em frente a Praça Mello Peixoto, principal referência na cidade onde está concentrado o comércio e de acesso fácil e rápido. A importância na escolha da localização é fundamental, a edificação deve integrar-se com o entorno de forma a criar uma conexão com o comércio local. Tradicionalmente os restaurantes recebem os clientes apenas para o horário do almoço para uma refeição rápida, já o centro gastronômico, espera proporcionar aos seus usuários momentos de descanso e lazer em um lugar agradável que valorize a natureza em meio ao concreto urbano.

Palavras Chave: Arquitetura, Centro Gastronômico, Descanso, Lazer.

The purpose of this article is to provide solutions compatible with the needs of the users on the search for a location to make your meals in a relaxed, and without the rigidity hours operation imposed by restaurants. The proposal aims at the design of a Gastronomic Centre in Ourinhos, with space for a food court and restaurants in a strategic point of the city. The terrain chosen is located in front of the square main references in Peixoto Mello city where trade is concentrated and easy and quick access. The importance in the choice of location is critical, the building must integrate with the surroundings to create a connection to the local trade. Traditionally restaurants receive customers only for the lunch time for a quick meal, the gastronomic Centre, hopes to provide its users with moments of rest and recreation in a nice place that values nature amidst the urban concrete.

Keywords: Architecture, Gastronomic, Rest, Leisure Centre.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta a proposta de criação de um Centro Gastronômico para a região central da cidade de Ourinhos. O terreno escolhido fica em frente a Praça Mello Peixoto, entre as ruas São Paulo e 9 de Julho, com acessos pelas ruas Paraná e São Paulo.

Nos dias atuais a sociedade é totalmente dependente do fator tempo, este tem causado um grande impacto na vida pessoal e social de cada um, o homem busca soluções para amenizar esse problema, uma vez que acaba passando mais horas fora de casa.

O que tem acontecido é que existe um horário determinado para começar o dia de trabalho, porém nem sempre se é possível programar um tempo para o final das tarefas, assim compromete o momento familiar das refeições e lazer, este tem sido trocado por lanches rápidos e em locais nem sempre apropriados.

Segundo a Associação Comercial e Industrial de Ourinhos, dados disponíveis em seu site oficial:

O Comércio Ourinhense sempre se destacou por apresentar uma variação muito grande de artigos das mais diferentes naturezas. Conquistou, ao longo do tempo, a identificação como Pólo Regional, porque consegue atrair consumidores dos mais diversos municípios do entorno (PASSOS, 2009).

Segundo o historiador D'Ambrósio (2004), o município de Ourinhos tem uma geografia privilegiada, está localizada a Sudoeste do Estado de São Paulo e faz divisa com o norte do Estado do Paraná, sendo nos dias atuais a principal cidade da região e pólo econômico de grande importância para as cidades vizinhas, isso num raio de aproximadamente 60 quilômetros, em que são atraídas principalmente pelo comércio, educação, saúde e serviços sociais.

O início da ocupação se dá no ano de 1905, porém a fundação foi em 1918. A altitude da cidade está em 483 metros, com uma população segundo dados do IBGE – 2010 em torno de 103 mil habitantes. Ourinhos possui uma área total de 296,8 Km², com densidade demográfica de 327,43 hab/km².

O Município possui ainda, segundo o PASSOS (2009) atualmente em nosso município:

143 Bairros ou Vila; 26 Estabelecimentos de ensino pré-escolar no âmbito municipal e 8 particulares; 13 Estabelecimentos de ensino fundamental na área estadual, 10 na área municipal e 9 particulares; 03 Faculdades e 01 Universidade em processo de instalação. 03 Hospitais; 14 Unidades de Saúde, desde unidades básicas a ambulatórios e centro de esterilização; 02 Conjuntos Poliesportivos; 01 Teatro; 10 Clubes Recreativos Particulares; 10 Restaurantes; 01 Lanchodromo

A cidade de Ourinhos possui um grande centro comercial com vários restaurantes tradicionais, mas observa-se a necessidade de um local que possa tornar o horário do almoço uma pausa prazerosa na correria do dia-dia.

Por isso a idéia de se elaborar um projeto visando à construção de um centro gastronômico, onde o pavimento térreo será composto de espaços destinados a gastronomia diversificada, play-ground, brinquedoteca, espaços abertos permeados por áreas verdes, criando uma agradável ambiência, e o pavimento superior com seu mezanino cobrindo parte da área do pavimento térreo sendo ocupado por restaurante e choperia. Tudo estará inserido em um dos pontos de maior interesse da cidade, onde está concentrado o comércio de Ourinhos em torno da "Praça Mello Peixoto".

A localização da praça segundo D'Ambrósio (2004) foi escolhida como o marco zero da cidade, dali Ourinhos começou a crescer, foi inaugurada em 1922, e o primeiro coreto em 1927 pelo prefeito José Galvão, quando a banda Municipal tocou.

A praça passa a ser um ponto central de encontros e comemorações da cidade de Ourinhos. Também era o marco da antiga Catedral do Senhor Bom Jesus, uma arquitetura bem simples com apenas uma torre, mas internamente muito graciosa, permaneceu em frente a praça por mais de trinta anos, quando cessou suas atividades em 1955 com a inauguração da nova igreja matriz, sob a direção do então Padre Eduardo Murant. O local da antiga igreja é hoje o prédio da Telefônica.

METODOLOGIA E MATERIAL

Para elaboração deste projeto foram feitas pesquisas de campo. Visita a shoppings, especificamente nas praças de alimentação, levantamento fotográfico, fontes bibliográficas tais como livros, artigos de revistas de arquitetura e sites que retratam sobre o assunto.

A pesquisa de campo realizada com os bancários, comerciantes e usuários destes estabelecimentos foram fundamentais para o bom desempenho do projeto.

HISTÓRICO E IMPORTANCIA DA ELABORAÇÃO DO PROJETO

A sociedade sofre uma constante mutação, o que faz com que as pessoas cada dia mais se envolvam com o trabalho e as relações comerciais, isto tem um preço na sua vida pessoal. Este preço a ser pago é o tempo.

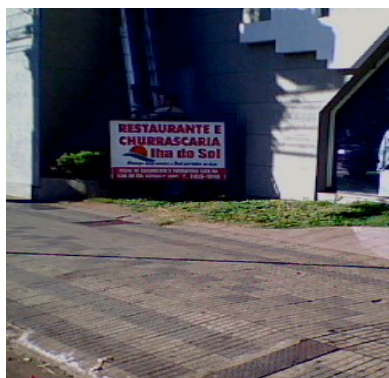
Cada dia mais os compromissos aumentam a carga de trabalho que já é grande e passa a ser mais carregada na busca da estabilidade financeira e o equilíbrio familiar. O período de descanso e lazer, embora necessário, é esquecido. A causa muitas vezes desse esquecimento se dá devido a falta de um lugar próprio para esse descanso.

A necessidade de um espaço para suprir essa falta é de extrema importância, uma vez que é uma questão de bem estar e saúde, assim o Centro Gastronômico visa associar esses elementos, que já são ligados historicamente. Boa alimentação e lazer formam a parceria que tem faltado à comunidade.

Desde a fundação das cidades, segundo Barra (2006), os espaços livres foram criados como uma forma de valorização dos edifícios importantes das cidades, como exemplo temos as igrejas mais antigas, que na sua maioria foram planejadas com o acompanhamento de um jardim, ainda que pequenos, mas não poderia faltar o espaço para o lazer após os cultos religiosos, além de outros tantos lugares em que havia algum tipo de prática social.

Nesse aspecto às cidades procuram criar novos ambientes, estimular a população a novos hábitos, como passeios em áreas de reflorestamento, parques ambientais, e demais ambientes em que o paisagista se empenha para estudar as necessidades da população com a finalidade de adequar um novo espaço para que as pessoas se encontrem, ou apenas meditem e sintam-se bem.

Conforme pesquisa feita no centro comercial de Ourinhos, relatadas pelas imagens que seguem, mostram que os restaurantes que hoje servem a população no horário comercial, estão longe de oferecer um espaço que proporcione um tempo de lazer ao se fazer as refeições, sem contar com o horário de funcionamento que é muito limitado.



F
F

o Sol – Praça Mello Pe



Este restaurante está bem localizado, por sua proximidade com a Galeria, seu horário de funcionamento está restrito das 11H as 15H, não na acesso para o deficiente físico e aos finais de semana o espaço é alugado para festas.



Logo a frente, na esquina com a Rua Nove de julho da mesma praça, fica localizada a Lanchonete e restaurante Tropical, e na esquina da praça com a Rua São Paulo, fica a Churrascaria Maria Fumaça, ambos com um ambiente comum de restaurante tradicional, local apenas para uma rápida refeição, sem nenhum atrativo para um momento de descanso que é proposto pelo Centro de Gastronomia.



FIGURA 03 e 04: Restaurante Tropical e Churrascaria Maria Fumaça
FONTE: do Autor (2011)

Nesse mesmo modelo de funcionamento seguem todos os outros restaurantes da cidade, pois estão instalados em locais de comércio, com grande número de pessoas, porém iguais no atendimento.



FIGURA 05 e 06: Lanchódromo – Praça da Estação
FONTE: do Autor (2011)

Existe ainda um espaço que foi destinado para os carrinhos de lanche que ficavam ao redor da Praça Mello Peixoto. Esse espaço teve como objetivo central tirar àquele movimento da praça e direcionar para um local apropriado e que fosse próximo, para que eles não perdessem o contato com os seus clientes da área central.

O Lanchódromo como é conhecido, é praticamente um local em que se serve apenas um tipo de alimento, o lanche. Não é um local para se fazer uma refeição, ou ter um bom espaço para relaxar no tempo de almoço. Não foi projetado para esse fim.

Assim o projeto do Centro Gastronômico, tem como objetivo suprir essa necessidade existente em Ourinhos. Este é um novo conceito para unir alimentação, lazer e bem estar.

Alguns modelos desse tipo de espaço são relatados pelo arquiteto e paisagista Eduardo Barra em sua obra, *Paisagens Úteis – escritos sobre paisagismo*, em que ele discute o conceito de oásis urbano ou pocket park, que estabelece relações com os espaços livres a serem desenvolvidos na região central de Ourinhos.

Para um melhor entendimento, pocket-park é um mini parque, com um propósito básico de propor um novo uso à lotes e edificações urbanas, destinados exclusivamente ao lazer e ao descanso.

Segundo Barra (2006), o nascimento do Pocket-Park foi em 1967 na cidade de New York, onde a derrubada de um nightclub deu lugar a um oásis em plena malha urbana, com o intuito de dar conforto às pessoas em meio ao estresse cotidiano, o plano era conceber uma sala de estar ao ar livre, provando o que o homem é capaz de fazer para descontrair-se quando os espaços são exíguos, e o tempo é escasso.

Além disso, as paisagens fazem parte da cultura de cada povo, cada região

tem sua paisagem própria, de acordo com suas necessidades. Nasce nesse projeto o desejo de colocar junto ao Centro Gastronômico um jardim que traga ao ambiente tranqüilidade e beleza.

Existem espaços a serem preenchidos na cidade, mas é necessário que se faça isso combinando com as necessidades do local. No caso de Ourinhos, existe à real necessidade de um local onde as pessoas possam passar um momento de lazer associado com o horário do descanso para alimentação.

Todos esses fatores compõem idéias para a realização do projeto principal que é o Centro Gastronômico, a fim de suprir uma necessidade básica no município de Ourinhos, que é a implantação de um local onde as pessoas e visitantes da cidade possam passar momentos de lazer e descanso, no intervalo de suas compras, ou de seu trabalho, que o possam fazê-lo de forma tranqüila em um ambiente agradável, desfrutando o prazer da gastronomia com a tranqüilidade e a paz trazida pela natureza.

A relação das edificações do entorno pode ser analisada através da imagem a seguir.

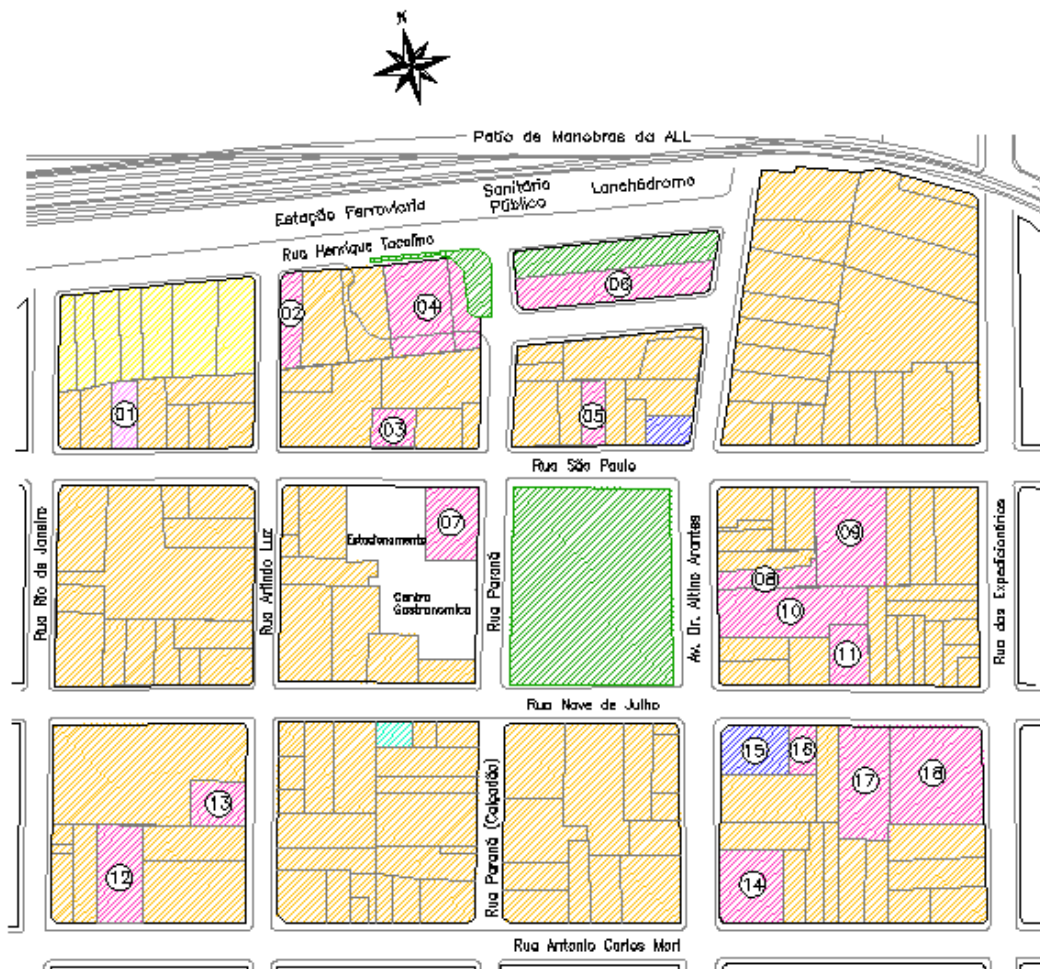






FIGURA 07 – Mapa de Ocupação do Solo -
FONTE: Prefeitura Municipal de Ourinhos - editado pelo autor

LEGENDA OCUPAÇÃO	
	RESIDÊNCIA
	COMÉRCIO
	PRAÇA
	USO INSTITUCIONAL
	MISTO 1 (COMERCIAL/RESIDENCIAL)
	MISTO 2 (INSTITUCIONAL/RESIDENCIAL)

LEGENDA ÁREAS INSTITUCIONAIS			
01	BIBLIOTECA MUNICIPAL	10	BANCO
02	SINDICATO	11	BANCO
03	CEBRAC	12	INSS
04	TERMINAL URBANO	13	RECEITA FEDERAL
05	BANCO	14	IGREJA
06	ESPAÇO CULTURAL	15	BANCO
07	BANCO	16	BANCO
08	COLÉGIO POSITIVO	17	TEATRO MUNICIPAL
09	IGREJA	18	DELEGACIA DE ENSINO

CONCLUSÃO

Diante dos estudos realizados, foi possível perceber que a implantação do Centro Gastronômico, ocupará um espaço na cidade, valorizando a área existente e requalificando o ato de alimentar-se unindo lazer e bem estar e que de acordo com o Plano Diretor da cidade (2006) são permitidas edificações com estas características neste local.

REFERENCIAS

BARRA, E. **Paisagens Úteis. Escritos sobre Paisagismo.** Mandarin, Senac, São Paulo – 2006.

BOTELHO. <http://www.sociedadedigital.com.br/artigo.php?artigo=162&item=2> – acesso em 09/06/2011 – às 16H54.

CAMPOS, Artur Tavares. 2008. <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos - acesso em 11/06/2011 às 14H43>

CORNER, D. M. R. **A Gastronomia como atrativo no Turismo Cultural.** In. IV

D'AMBRÓSIO, O. (Org). **Ourinhos um Século de História.** São Paulo – 2004.

d97f6.pdf. Acesso: 20/06/2011.

FONTES, M. Lições de Arquitetura. **São Paulo, 2006.**

GUIMARÃES, Mirian. **Mistura Perfeita de Tudo que é Bom** – Jornal Gazeta do Povo - <http://www.gazetadopovo.com.br/bomgourmet> - acesso em 13/06/2011 às 13H25.

LEMO, Carlos A. C.; LEITE, José Roberto Teixeira. **Arte no Brasil.** Editora Abril, São Paulo, 2009.

OLIVEIRA S. P. R. **O Turismo Gastronômico e o Enoturismo como potenciadores do Desenvolvimento Regional.** Disponível em: http://cassiopeia.esel.ipleiria.pt/esel_eventos/files/3902_12_SimaoOliveira_4bf5103d

PASSOS - <http://www.aceourinhos.com.br/aceo/noticias.php> - acesso em 25/04/2011 - às 16H23.

SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL Turismo: Responsabilidade Social e Ambiental: Caxias do Sul/RS, 7 e 8 de julho de 2006.

